**CATEGORIA: CLÍNICA MÉDICA**

**Análise comparativa de métodos diagnósticos de Helicobacter pylori**

Thales Vieira Medeiros Freitas¹, Débora Costa Noleto¹, Mariana Vieira de Andrade¹, Gabriel Moreira do Carmo¹, Renata Reis Silva¹, Thaís Ribeiro Garcia¹, Danúbio Antônio de oliveira².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

**INTRODUÇÃO:** A Helicobacter pylori (H pylori) é uma bactéria gram-negativa, em bastonete, espiralada que contem múltiplos flagelos que permitem sua mobilidade e aumentam sua infectibilidade. Sua disseminação é mundial, chegando a cerca de 50% da população existente infectada, não possuindo diferença entre sexo e idade na incidência e prevalência da doença. A helicobacteriose possui uma gama considerável de distúrbios gástricos como gastrite aguda e crônica, úlcera péptica, adenocarcinoma gástrico, linfomas, entre outros. Sua detecção no indivíduo e diagnóstico são de suma importância para um tratamento adequado e eficiente, evitando assim possíveis complicações futuras até mesmo em indivíduos assintomáticos. Os métodos diagnósticos existentes transitam entre invasivos ou não e possuem diferenças que podem ou não os transformar em adequados para a situação analisada. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo comparar os diferentes métodos diagnósticos para H pylori. **MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão de literatura a partir da análise de 13 artigos redigidos em língua portuguesa e língua inglesa, obtidos em pesquisas nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Helicobacter pylori” e “Diagnostic Techniques, Digestive System”, entre 2010 e 2019. **DESENVOLVIMENTO:** A partir dos dados analisados observou-se a funcionalidade dos seguintes testes diagnósticos: imuno-histoquímica, teste rápido de uréase, reação em cadeia da polimerase, cultura, teste sorológico, teste respiratório, imunocromatografia em fezes e teste rápido Quick Chaser. Ao analisar os parâmetros individuais de cada teste foi notado que o valor monetário, período da infecção, sensibilidade, especificidade, tempo diagnóstico, necessidade de aparato laboratorial e se é invasivo ou não são os principais critérios utilizados para eleger o teste diagnóstico adequado para cada situação proposta. Ao avaliar a especificidade, a imunocromatografia em fezes é um teste barato, porém, indicado apenas para diagnosticar a ausência da bactéria, enquanto o teste respiratório é extremamente sensível e específico, porém mais oneroso, tornando-o inviável em países subdesenvolvidos**. CONCLUSÃO:** Como a helicobacteriose não possui um teste padrão ouro, não foi possível comparar os testes com o melhor disponível.Também é evidenciado que não existe um teste universal para o diagnóstico e cabe ao médico adequar seus exames a realidade da população tratada.

**Palavras-chave:** Métodos diagnósticos, Helicobacter pylori, Comparação